

CARTA CREA DESENVOLVE DE SERRA TALHADA

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco (Crea-PE) esteve no município de Serra Talhada nos dias 5 e 6 de novembro para a realização do Crea Desenvolve, evento que visa o debate e a construção de propostas para o desenvolvimento regional. Ao longo da programação foi possível estabelecer um importante diálogo com atores regionais que culminou com a elaboração deste documento onde estão elencadas as contribuições das engenharias, da agronomia e das geociências para o desenvolvimento sustentável da região.

Para os colaboradores do Conselho foi uma satisfação imensa realizar o Crea Desenvolve neste município que conta com um povo tão hospitaleiro e que tanto orgulha os pernambucanos. A cidade é parte fundamental da cultura do Estado, sendo considerada a capital do xaxado e a terra em que nasceu Lampião.

Serra Talhada faz parte do Sertão do Pajeú, região que abriga mais de 300 mil pernambucanos. Tamanha importância exige da sociedade um olhar especial para as demandas de seus municípios, identificando os limites e as potencialidades de cada cidade, de forma a gerar o desenvolvimento pleno integrado ao respeito com o meio ambiente.

Tais evoluções não se fazem sozinhas, sendo necessário o espírito colaborativo das pessoas, diálogo, visão de futuro, vontade política, recursos financeiros e, claro, o emprego de técnicas e saberes científicos para superação das dificuldades e desenvolvimento das oportunidades e vocações da região.

A fim de contribuir com seu conjunto de saberes, o Crea-PE estimulou a rica troca de ideias durante a programação do Crea Desenvolve e a construção de um olhar da cidade para si mesma. Dentre os temas debatidos destacaram-se a implementação de um polo industrial em Serra Talhada, energia solar, saneamento e drenagem urbana, financiamento de habitação de interesse social, condições de mobilidade rodoviária e transporte multimodal, a reivindicação de uma Inspeção do Crea-PE no município de Floresta, sustentabilidade ambiental com a conservação e manejo sustentável da caatinga, reuso da água, tratamento de resíduos sólidos, conservação de áreas verdes, arborização urbana, desenvolvimento da produção agrícola, pecuária e florestal e o mercado de trabalho e do empreendedorismo nas engenharias, agronomia e geociências no Sertão pernambucano.

Este documento apresenta relevante contribuição da engenharia, da agronomia e das geociências para as ações do poder público, da iniciativa privada, das organizações sociais, com vistas ao desenvolvimento sustentável e benefícios a toda a sociedade, contemplando inserção social e valorização da cultura regional.

Nesse sentido, foram construídas diversas propostas que comungam para o alcance do objetivo traçado. As sugestões, elaboradas a partir das discussões formuladas em grupos de trabalho, foram reunidas em três eixos temáticos: infraestrutura para o desenvolvimento da região; sustentabilidade ambiental; e desenvolvimento da produção agrícola, pecuária e florestal.

EIXO 1 - INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

1. Campanha de comunicação à sociedade sobre o projeto do polo industrial de Serra Talhada, apresentando o estudo da análise do empreendimento;
2. Campanha e articulação para atração de empreendimentos de toda região do Estado a partir das vocações e potencialidades da região;
3. Melhoria das condições de mobilidade rodoviária, que inclui o transporte de carga multimodal;
4. Fomentar estudos de desenvolvimento industrial no município de Floresta;
5. Fomentar em parceria com instituições de ensino, poder público e iniciativa privada projetos de macrodrenagem;
6. Fomentar o manejo da bacia hidrográfica buscando minimizar assoreamento e estimular a articulação em consórcio entre os municípios;
7. Colocar em prática o plano de sistemas de saneamento, drenagem pluvial, fornecimento de água, coleta de esgoto e resíduos sólidos;
8. Atuação mais presente do Crea-PE nos municípios em atividades de uso e ocupação do solo;
9. Articular a implantação de uma Inspeção do Crea-PE no município de Floresta;
10. Retomar a execução das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Pajeú, cujos projetos já foram elaborados;

11. Aplicação da Lei 13.465/18 de REURB nos municípios do Pajeú;
12. Promover articulação para assegurar a sustentabilidade ambiental nos parques de energia solar;
13. Incentivar a qualificação de profissional local para atuação no parque de energia solar;
14. Promover o debate sobre a matriz energética sustentável limpa, como as energias eólica, solar e nuclear;
15. Melhorar a estrutura de transporte da malha rodoviária e transporte público de passageiros;
16. Articular com instituições, academia, entidades e a Prefeitura de Serra Talhada a realização do estudo de resolução da macrodrenagem da cidade.

EIXO 2 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

1. Implantação/atualização e operacionalização dos planos de saneamento;
2. Capacitação com as associações e cooperativas de recicladores, visando abastecimento industrial;
3. Implantação/ampliação da coleta seletiva nas áreas rurais, com implementação de políticas públicas ambientais;
4. Educação ambiental envolvendo os diversos atores (gestão pública, privada e sociedade civil);
5. Criação do selo verde para empreendimentos que contribuam para preservação do meio ambiente (insumos minerais, agrícolas e resíduos da construção civil-RCC);
6. Compostagem para aproveitamento de resíduos sólidos orgânicos, como a produção de adubos a serem utilizados na agricultura;
7. Utilização das tecnologias limpas para aproveitamento dos resíduos sólidos municipais;

8. Incentivos fiscais;
9. Valorização da caatinga, por meio de políticas públicas ambientais, que promovam a inserção da população local de forma participativa, como no Parque Estadual Mata da Pimenteira;
10. Fomentar a criação dos conselhos de meio ambiente dos municípios da região;
11. Incentivar a implantação de ações que promovam a recuperação de áreas degradadas;
12. Proporcionar meios e incentivos para atividades de pesquisa científica, estudos e monitoramento ambiental;
13. Apoio ao desenvolvimento sustentável, respeitando a capacidade de suporte, potencializando os aspectos naturais, culturais, artísticos, históricos e ecoturísticos da região;
14. Uso das geotecnologias como o sensoriamento remoto ou Pernambuco 3D para diagnóstico, elaboração de projetos e monitoramento para ações voltadas à sustentabilidade;
15. Proteção das nascentes e das áreas lindeiras dos cursos de água nas áreas urbanas (Lei de parcelamento do solo nº 6766-79);
16. Ampliação dos espaços verdes urbanos com a utilização de ferramentas paisagísticas, telhados verdes, jardins verticais, praças, parques e ciclovias, hortas comunitárias, em cumprimento ao plano municipal de arborização;
17. Monitoramento das ações previstas no inventário de emissões de gases do efeito estufa (GEE) e creditação do gás carbônico.

EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E FLORESTAL

1. Fisco – articular em Pernambuco e no âmbito federal a uniformização das barreiras tarifárias;
2. Fomentar a regularização fundiária por meio da reforma agrária da região;

3. Fomentar um entreposto de pescado (mais barato) e abatedouro para regularização da atividade;
4. Fomentar a criação de ordenamento da piscicultura e acompanhamento constante da capacidade de suporte;
5. Fomentar programa de abastecimento e saneamento público;
6. Fomentar a implantação e popularização de novas tecnologias de produção;
7. Fomentar programas de gerenciamento pesqueiro nos lagos, rios e açudes;
8. Promover a articulação para a adequação instrumental da cadeia produtiva da caprinovinocultura;
9. Promover a articulação entre os atores locais para organização profissional;
10. Fomentar estudos, pesquisas e a integração dessas com os produtores para melhoria do padrão tecnológico da caprinovinocultura;
11. Promover estudos e planos de negócio e marketing para valorização dos produtos da atividade da caprinovinocultura como carne, leite e queijo.

Após a formulação e aprovação das sugestões de intervenção contextualizadas na realidade local, a Carta Crea Desenvolve de Serra Talhada segue para a próxima etapa: assumir o desafio de ganhar vida e se transformar em uma articulação conjunta entre profissionais, empresas da iniciativa privada e poder público. Transformar essa compilação de propostas em ações concretas e ganho para toda a sociedade será a maior contribuição que este importante encontro poderá oferecer para o desenvolvimento do Sertão do Pajeú e a melhoria da vida de todos os cidadãos. O desafio é de todos.

Serra Talhada, Pernambuco, 6 de novembro de 2021.